

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA

**A LÍNGUA PORTUGUESA NO SEMIÁRIDO BAIANO: 30 ANOS DE  
PESQUISA SOBRE LÍNGUAS EM CONTATO, PLURICENTRISMO E  
RESISTÊNCIAS**

*Norma Lucia Fernandes De Almeida (norma@uefs.br)*

*Zenaide De Oliveira Novais Carneiro (zenaidenovais@gmail.com)*

*Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mariana Fagundes De Oliveira Lacerda (marianafagundes@uefs.br)*

O Projeto A Língua Portuguesa no Semiárido Baiano, criado em 1996, no Departamento de Letras e Artes (DLA) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), desde sempre, teve em vista contribuir para o conhecimento da realidade linguística brasileira e, de forma específica, para o estudo da língua falada em áreas do Semiárido baiano, numa perspectiva sócio-histórica, reconhecendo o português brasileiro como uma língua pluricêntrica, formada a partir do contato com diversas outras línguas, com destaque para as línguas indígenas e para as línguas africanas, em um cenário de multietnismo e multilinguismo, e de embates políticos, silenciamentos e resistências linguístico-culturais. As comunidades contempladas na Coleção Amostras da língua falada no semiárido baiano, publicada com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), que já completou mais de 15 anos de

publicação, foram escolhidas de forma a representar o avanço da língua portuguesa na Bahia, a partir do século XVII. As amostras de fala rurais – gravadas entre 1996 e 1999 – foram compostas em áreas passíveis de diversidade étnica, havendo indícios de populações formadas por descendentes de indígenas, por presença étnica de origem afro-brasileira, por mestiços de brancos de origem portuguesa. Constituído nos moldes da Sociolinguística Variacionista ou Sociolinguística Laboviana (Labov, 1972; 1982), define-se como um corpus, sem dúvida, ilustrativo de variações linguísticas provenientes de contato linguístico entre línguas distintas, no processo de aquisição de língua, e de grande importância para o estudo do português brasileiro, do presente para o passado. Nesta oportunidade, serão apresentados resultados, em síntese, alcançados pelo projeto em questão, ao longo de 30 anos de existência, dando, a partir do Nordeste brasileiro, contribuições valiosas para um melhor entendimento da história social linguística do português brasileiro, em uma rede de pesquisa nacional, que envolve diversas instituições de todo o Brasil. Durante esse tempo de projeto, diversas teses, dissertações de mestrado, artigos, livros foram realizados com as amostras representativas das regiões escolhidas. Um panorama sobre esses resultados será apresentado. Em resumo, por exemplo, no que diz respeito ao léxico, os resultados mostram produtividade de lexis de origem indígena, de origem africana e “arcaísmos” tanto no uso geral quanto no uso específico. No que diz respeito a morfossintaxe, há, como mostram as análises em tempo aparente, um leque enorme de fenômenos em variação, por vezes, caminhando em direção a traços mais urbanizados e por vezes mostrando a manutenção de uma característica que poderia ser considerada mais ruralizada.

Palavras-chave: português brasileiro; semiárido baiano; contato linguístico.